

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
28 10 2015	15h25min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	1	

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 96ª
(NONAGÉSIMA SEXTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 28 DE OUTUBRO DE 2015.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – O Expediente lido vai à publicação.

Convidamos os nobres Deputados que estão na Casa a descerem ao plenário. Há muita coisa a ser discutida hoje, o Deputado Chico Vigilante tem um recado muito importante para a população do Distrito Federal. Não menos importante é o pronunciamento do grande Líder desta Casa, nosso ilustre Deputado Wellington Luiz, Líder do PMDB, líder da maioria desta Casa, líder da Oposição nesta Casa e também líder do governo nesta Casa. Então, é o superdeputado nosso, Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
28 10 2015		15h25min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA		2

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Eu acho que o Deputado Bispo Renato Andrade acaba de lançar a candidatura a Presidente para a próxima Mesa, não é?

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Passa-se à

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

– Ata da 93ª Sessão Ordinária realizada no Gama como parte do projeto *Câmara em Movimento*, em 21 de outubro de 2015.

Dá-se ao início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Sandra Faraj. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Lira. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Julio Cesar. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (Bloco Parlamentar Democrático e Trabalhista. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Sr. Presidente, eu não sei nem para o que V.Exa. é candidato, mas já tem meu voto.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Eu não sei para o quê S.Exa. é candidato. Se for candidato a distrital e eu for também, até o meu voto é de S.Exa.

Bom, Sr. Presidente, o que me traz aqui hoje... Talvez seja uma situação que todos os dias tem trazido os Parlamentares a esta tribuna. Mais uma vez, eu assisti a

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
28 10 2015		15h25min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA		3

uma entrevista do nosso ilustre Governador que me chamou a atenção, Sr. Presidente, Deputado Bispo Renato Andrade. Eu gostaria que V.Exa., que tem se ombreado conosco nesta luta, prestasse muita atenção na postura que o Governador tem tido ao longo deste embate, vamos dizer assim, com os servidores públicos.

Numa entrevista em uma das grandes emissoras do Distrito Federal, o Governador, quando se referiu ao Fundo Constitucional do Distrito Federal... E aí eu fiz questão de trazer aqui a Lei nº 10.633, na qual tive a honra de trabalhar em seu processo de criação, na época, por ser presidente do Sindicato dos Policiais Cíveis. E desculpe-me pela falsa modéstia, conheço como poucos isso aqui.

O Governador alega, e o pior tenta induzir a população a erro e, mais grave ainda, tenta jogar a população contra os servidores públicos quando diz que apenas 7% da população consomem 80% dos recursos do fundo. Hoje, inclusive, nós temos aqui o nosso Deputado de origem do Corpo de Bombeiros que sabe, o Deputado Roosevelt, que os recursos do fundo foram criados para pagar Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e as áreas de saúde e educação.

Portanto, quando o governo diz que 80% é utilizado para 7% da população, ele tenta induzir a população a erro, porque esses recursos foram criados para isso mesmo, Deputado Prof. Reginaldo Veras e Deputada Luzia de Paula. Esses recursos não podem ser utilizados para outras áreas, e o Governador não esclareceu isso, deixou a população entender que esses recursos estavam sendo tirados de outras áreas para que fossem pagos a 7% da população.

E ele ainda diz: "Apenas 7% da população". É verdade, Sr. Governador, os 7% da população que atendem os 100%. É quase um trabalho escravo! O governo esquece de dizer isso. São apenas 7% de servidores públicos, deveriam ser no mínimo 30%. Os nossos professores estão morrendo, estão doentes; os nossos médicos estão sofrendo; os nossos servidores da saúde também; olha a situação dos policiais cíveis, militares e bombeiros. E o Governador tem coragem de ir à televisão tentar induzir a população a erro! E ainda tenta jogar a população contra esses servidores. Esta Casa não pode permitir isso!

Sinceramente, eu não tinha a intenção de vir aqui hoje fazer qualquer pronunciamento, mas não posso me calar quando ouço o Chefe do Executivo ir à televisão e tentar jogar a população contra os nobres servidores, aqueles que servem o público, mesmo sem condições de trabalho algum.

É inadmissível a postura que o Governador tem exercido, tentando intimidar os servidores públicos. Não adianta, não é assim que se acaba com um movimento grevista, não é assim que se para um movimento paredista, é na base do diálogo, ainda mais quando os servidores são detentores de todo direito. É o Governador que não está pagando, é o Governo do Distrito Federal que está deixando de cumprir um direito legítimo previsto em lei desde o dia 1º de setembro.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
28 10 2015		15h25min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA		4

Portanto, esta Casa precisa se pronunciar. Aliás, talvez nem precise, é só estampar e entregar para o Governo do Distrito Federal a Lei nº 10.633, criada em 2002 e implantada em 2003, que cria o Fundo Constitucional do DF. Está escrito aqui claramente para que ela serve. Então, não há o que se discutir! Os recursos do Fundo Constitucional, dito hoje pelo Governador...

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – V.Exa. tem meus cinco minutos a que eu teria direito. V.Exa. está indo muito bem na sua fala.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Obrigado, Sr. Presidente, V.Exa. me comove, obrigado mesmo.

Então, o que nos traz hoje aqui é a indignação, é esse sentimento que não pode nos calar. Não podemos permitir que o Chefe do Executivo... Com todo o respeito que tenho pelo Governador Rodrigo Rollemberg, que tem uma história exemplar. O governador não pode jogar o seu nome no lixo por tudo que ele já fez pelo Distrito Federal, uma história que poucos tiveram. Agora, ele não pode fazer isso, e nós não podemos permitir!

Então, eu gostaria que esta Casa, mais uma vez, se manifestasse, que pudesse de alguma forma deixar bem claro para o Governo do Distrito Federal que não se termina um movimento da forma como ele está tentando. A pressão não vai funcionar. E podem ter certeza absoluta, isso já foi provado, quanto mais ele aperta, pior vai ficar o movimento! Ele pressionou, ameaçou, e ao invés daquelas categorias que estavam em greve saírem, além de elas permanecerem, outras entraram. Então, se ele ainda tem dúvida de que o modelo da pressão utilizado na ditadura não deu certo, continue fazendo isso.

Queremos pedir que o Executivo se sensibilize, volte a dialogar com os servidores públicos, trate esta Casa com respeito. Ele continua jogando a responsabilidade sobre os ombros dos Parlamentares, e essa é outra coisa inaceitável. Com certeza absoluta, a consequência será para todos. Será para o Governo do Distrito Federal, será para os trabalhadores e para nós mesmos. Nessa guerra não há vitoriosos.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Parabenizo V.Exa., Deputado Wellington Luiz, pela brilhante fala.

Eu quero frisar um ponto específico. V.Exa. falou sobre a trajetória do Governador Rodrigo Rollemberg: Deputado Distrital, Deputado Federal, Senador da República, hoje Governador do Distrito Federal. De fato, ele não pode pegar a sua história e lançar na lata do lixo. Foi uma história construída com o trabalho dele. Infelizmente, ele tem usado jogar a população contra os grevistas, contra os servidores públicos, jogar os servidores públicos e a população contra a Câmara

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
28 10 2015		15h25min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA		5

Legislativa. Isso só depõe contra a história brilhante do Governador Rodrigo Rollemberg.

Não é talvez maldade dele, é falta de assessoria. Ele até agora não tem sequer um chefe de gabinete. Espero que o Governador Rodrigo Rollemberg escolha um chefe de gabinete sensível, um homem prudente, inteligente, político, mas ao mesmo tempo que tenha compromisso com aquilo que é técnico, para que possa fazer melhor essa interlocução com a comunidade e com a Casa.

O Governador Rodrigo Rollemberg, cada vez que mexe e toma uma decisão, piora a situação. Algumas pessoas devem estar passando para ele o que deve ser dito. Eu espero que ele repense tudo isso e resolva o problema dos servidores públicos.

Como eu disse aqui ontem, ele foi eleito com o voto da maioria da população, é verdade. Eu não votei nele. No primeiro turno votei em um candidato, no segundo turno votei em outro que era do meu partido. Chegou a hora de o Governador dizer: eu fui eleito, tenho que governar esta cidade. E não jogar a responsabilidade da governança do Distrito Federal para os servidores públicos ou para a Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Se precisar da nossa ajuda, vamos ajudar – não negamos, não negamos ajuda em nenhum momento – desde que, de fato, ele diga: “a responsabilidade é minha de resolver essa crise, a responsabilidade de acabar com as greves é minha, a responsabilidade de interlocução com o legislativo é minha, a responsabilidade de fazer com que as coisas andem nesta cidade é minha”. A responsabilidade de buscar recursos do Governo Federal, recursos dos organismos internacionais é dele.

Eu fui secretário de Estado e me disseram que não havia dinheiro. Pois bem, eu fui para o Governo Federal e nós conseguimos dinheiro. Mas pasme, meu amigo Deputado Wellington Luiz... O Deputado Roosevelt Vilela é do PSB, e com toda a certeza será uma das pessoas que levará aquilo que ele ouve aqui ao Governador Rodrigo Rollemberg. Nós tínhamos 10 milhões – vou repetir: 10 milhões – para a reforma do HRAN, ou de qualquer hospital do Distrito Federal. Pasmem! Perderam os prazos, isso porque eu insisti que se renovassem. Conseguimos no início do ano a renovação no Ministério da Saúde. Depois, há 15 dias, venceram. Dizem que não há dinheiro, mas quando o dinheiro chega, perdem o uso desses recursos que seriam para reformar o HRAN. Não era recurso do tesouro, recurso do Governo Federal.

Eu acho que o Governador é uma pessoa bem-intencionada, mas diz o ditado que de bem-intencionados o inferno está cheio. Espero que o Governador não vá para lá também, mas procure ouvir os bons conselhos para chegar a soluções mais rápidas, porque a população do Distrito Federal está esperando. Realmente, é inaceitável que o Governador jogue a responsabilidade para o servidor público. É inaceitável que ele jogue a responsabilidade da crise para a Câmara Legislativa do Distrito Federal. Praticamente votamos tudo que ele quis.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
28 10 2015		15h25min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA		6

Alguma coisa está errada. Ou estavam mentindo para a gente, ou os técnicos do governo não sabem absolutamente nada. A ARO – Antecipação de Receita Orçamentária –, eu nem sei onde foi parar. Sabem me informar onde foi parar a tal da ARO? Deve estar rodando por aí em algum lugar.

É importante que o Governador chegue a uma conclusão. É preciso governar. Estamos aqui prontos e dispostos a ajudá-lo a governar, mas pare de passar a responsabilidade.

Deputado Wellington Luiz, Deputado Chico Vigilante, eu me lembro de uma passagem da Bíblia. Para quem crê, ou para quem não acredita, está lá na Bíblia que Eva comeu, como dizem, a maçã e pecou. Deus os chamou para um ajuste de contas, e Adão disse: "Foi a Eva". Eva disse: "Foi a serpente". A serpente entrou para o mato, ninguém foi o culpado. Tal é a história do Rollemberg: é culpa do servidor, é culpa da Câmara. Quando ele vai assumir a responsabilidade e dizer: "eu comi a maçã"? Ou: "Eu fui eleito para governar o Distrito Federal". Caso ele não consiga, que tal pedir para sair? É uma boa. Convocar-se-iam novas eleições e nós votaríamos no Deputado Roosevelt Vilela, esse brilhante Deputado que é também do PSB, para ser o governador.

Deputado Wellington Luiz, ficam aqui os parabéns a V.Exa. pelo brilhante discurso.

Pergunto ao Deputado Roosevelt Vilela, Líder do PSB, se fará uso da palavra.

DEPUTADO ROOSEVELT VILELA – Sim, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra ao Deputado Roosevelt Vilela.

DEPUTADO ROOSEVELT VILELA (PSB. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Sr. Presidente. Obrigado a todos os Deputados presentes pela fala ontem, durante a nossa posse. Vários Deputados nos desejaram sucesso, e a receptividade foi maravilhosa.

Eu quero dizer que o Governador foi eleito e está exercendo o governo efetivamente. Tanto é que está tomando as medidas que devem ser tomadas, inclusive com sacrifício da sua própria imagem política. Ele não estaria governando se não tomasse as medidas que vem tomando, que alguns chamam de medidas impopulares. Eu não acho que são impopulares, acho que são medidas necessárias para restabelecer o crescimento de Brasília. Ele está sendo muito corajoso, sim.

Todos sabem que mexer com direitos dos servidores, mexer com servidor, ainda mais em Brasília, que é uma cidade dos servidores, o Governador tem consciência da importância dos servidores. Às vezes, a gente faz confusão, separa as coisas, quando pensa que o servidor está sendo sacrificado, a população, mas é a mesma pessoa. O servidor que está no hospital, o enfermeiro, a enfermeira, o professor, quando sai dali é o consumidor. Vai ao mercado, sai dali e vai ao Detran

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
28 10 2015	15h25min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	7	

como consumidor do serviço público. São os mesmos personagens, mas às vezes a gente confunde isso. O Governador tem consciência, sim, e está tomando as atitudes.

Entendo que Brasília nunca teve um governador com a coragem que ele está tendo, porque está tomando as medidas necessárias para que Brasília avance. Há que fazer uma escolha: ou concede o aumento, ou não paga o salário de dezembro, no Natal, por exemplo. O Governador está nessa situação.

O discurso de que foi deixada uma herança maldita, esse discurso já acabou. Porém, as consequências da gestão maldita não acabaram. O simples fato de o Governador parar de falar do governo passado, e eu não falar do governo passado, não extingue as consequências de uma má gestão. O Governador está tomando as medidas necessárias, os números estão aí.

Ontem ouvi o Deputado Agaciel Maia, Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, fazendo uma explanação aqui sobre o Orçamento e fiquei impressionado. Depois, conversando com alguns colegas, eles me falaram da sua inteligência no campo da economia. Eu fiquei muito impressionado. Temos de começar a nos debruçar sobre números realmente.

Obrigado pelo aparte. Era só isso o que eu queria dizer.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Muito obrigado, Deputado Roosevelt Vilela. Meus parabéns. Mais uma voz em defesa do Governador, e corajosa nessa altura do campeonato com a questão dos servidores públicos. A gente quer que a governabilidade continue, não quer o insucesso do Governador, mas ele faz de tudo para fazer com que as coisas piores cada dia mais. Normalmente se faz para melhorar, mas ele faz para piorar.

Meus parabéns, Deputado Roosevelt Vilela. Seja bem-vindo a esta Casa.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu penso, Deputado Wellington Luiz, que uma das primeiras coisas que o Governador Rollemberg precisa fazer é encontrar, pelo menos, alguém que seja capaz de apresentar os projetos que ele encaminha a esta Casa, de escrever os projetos de forma que dê para compreender o que está no projeto.

Eu estava conversando agora com o Willemann, que é o nosso assessor, conhecido, competente e respeitado por todos nós. Ele me dizia que esse projeto da alienação dos terrenos, da maneira como está, é inaceitável, porque nós não sabemos o que está no projeto. O governo falou de tudo, menos de como vai vender os terrenos. Depois vem dizer que a culpa é da Câmara Legislativa, que não viabiliza mais dinheiro para ele. Se nem os projetos ele sabe fazer, como é que vamos viabilizar alguma coisa?

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
28 10 2015	15h25min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	8	

O Deputado Wellington Luiz é o Líder da Minoria. Deputado Bispo Renato Andrade, V.Exa. é testemunha de que o que mais nós temos feito aqui é consertado os projetos do Executivo. Eu pensei que, com quase um ano, eles já tinham aprendido a escrever. Não aprenderam ainda! Está aqui. Vou até sugerir para que o Governador pegue essa equipe dele e traga aqui para darmos umas lições, ensinarmos como é que se faz.

Ele pediu para vender a participação acionária, Deputado Bispo Renato Andrade! O Governador pediu – está no projeto dos terrenos – que vendesse a participação acionária das empresas CEB, Caesb, Codeplan, Codhab. Quando é hoje, o Governador manda mais um projeto vendendo a mesma participação acionária. Dois projetos falando sobre a mesma coisa.

Sobre essa participação acionária, eu pergunto: por que diabos a Codhab tem que ter ação da Telemig, que nem existe mais? Está lá! Quer vender? Ok! Mas faça direito.

Acabo de ler aqui também sobre o projeto em que ele fixa a taxa de licenciamento. Acabei de ler ali. Imprensa que está aqui, preste atenção. Isaque, você que tem lá um carro, o Governador está aumentando em 31% a taxa. Está passando para R\$ 87,00 (oitenta e sete reais).

O Detran já está abarrotado de dinheiro. Se há uma coisa de que o Detran não precisa mais é dinheiro, até porque, esses recursos do Detran são todos para o Detran. Diz que é para educação de trânsito, e não faz. Eu vou até sugerir, Deputado Wellington Luiz – e espero que os Deputados estejam de acordo –, que peguemos os 150 milhões das multas que os brasilienses pagaram e estão lá nos cofres do Detran e alteremos a lei para que possam ser usados para pavimentação, possam ser usados para tapar buraco. Nós pagamos o dinheiro ao Detran, ele não tapa os buracos, e nós continuamos quebrando a suspensão, furando pneu. Nós temos o direito de cobrar na Justiça, mas quando cobramos, nunca recebemos, e nem todo mundo vai perder tempo entrando na Justiça porque teve o carro danificado pelo buraco.

Mais uma vez, eu vejo hoje o Governador na televisão, dizendo da judicialização das greves. Faz 36 anos que eu fiz a primeira greve. De lá para cá, acompanho todas as greves do Distrito Federal. Justiça nunca resolveu greve.

O Deputado Wellington Luiz sabe que nós já tivemos um enfrentamento difícil aqui quando houve um tiroteio no Distrito Federal. Houve o enfrentamento da Polícia Civil com a Polícia Militar. Eu estava lá no meio. V.Exa. estava lá. Eu tinha acabado de ser eleito Deputado Federal. Escapei de levar um tiro de pistola. E o que nós fizemos? Saímos dali do meio do fogo cruzado e fomos conversar com o então Ministro da Justiça, Jarbas Passarinho. Ele fez uma negociação, resolvemos o problema da Polícia Civil naquele tempo e devolvemos a tranquilidade. Eu me lembro do Ministro Jarbas Passarinho dizendo: “Ou vocês aceitam negociar ou eu vou

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLÊNARIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
28 10 2015		15h25min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA		9

intervir com as Forças Armadas”. Mas, primeiro, ele se dispôs a negociar. Tenho um companheiro aqui que foi mordido pelo cachorro. O cachorro também levou um tiro e morreu. Não foi da mordida que o cachorro morreu, não.

O governador joga toda a responsabilidade para a Justiça, joga para o Ministério Público. Isso não vai resolver. Eu já disse: chame o movimento sindical e converse com cada um deles. Faça uma negociação verdadeira, real, se quer resolver esse impasse, porque judicialização não vai resolver. Nunca resolveu. Não resolveu nem na Inglaterra. Houve uma greve dos mineiros lá que durou um ano. Então, é preciso ter habilidade, é preciso efetivamente negociar.

O Deputado Roosevelt falava neste instante: “Não, porque pegou um governo...” Deputado, quero dizer a V.Exa. que, daqui a três anos, quando o Rollemberg perder, o outro governador que entrar vai ficar uns seis meses falando mal dele. Depois, o próximo. O único governador que não falou de outro foi Tomé de Sousa porque ele foi o primeiro. Ele nunca falou porque foi o primeiro. No Brasil, é assim.

Dizer que o Distrito Federal estava quebrado? Não estava, gente! Estava quando o Agnelo assumiu o desastre que tinha sido. Ele, em vez de ficar falando mal dos outros – falou também um pouquinho –, foi governar. É o que está faltando.

Outro dia, um jornalista lá do *Jornal de Brasília* me perguntou: “Qual a nota que você dá para o Governo Rollemberg?” Eu falei: “Não começou ainda”. No dia em que começar, eu dou a nota. E olha que nunca houve, Deputado Prof. Reginaldo Veras, uma Oposição tão compreensiva, tão cônica do seu direito, do que temos feito aqui na Câmara Legislativa; contudo, é difícil ajudar quem não quer ser ajudado. Obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Prof. Reginaldo Veras.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Como não há mais Parlamentares para fazer uso da palavra, eu farei o uso dela daqui mesmo da Mesa e lerei uma nota para todos.

Ontem à noite, a Executiva do Partido Democrático Trabalhista se reuniu – mais de dez membros da Executiva, incluindo três Parlamentares: eu, Deputada Celina Leão e o Senador Cristovam Buarque – para debater a crise e os movimentos paredistas aqui no Distrito Federal. Resolvemos publicar uma nota. A imprensa já tem conhecimento dela, mas eu gostaria de lê-la aqui na Casa Legislativa.

Nota da Executiva do Partido Democrático Trabalhista do Distrito Federal:

“A Executiva do PDT, reunida na noite de ontem, analisando a grave situação que o Distrito Federal atravessa com os servidores em greve, constatando que a

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
28 10 2015		15h25min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA		10

população está sofrendo e o governo está em dificuldades, declara à opinião pública que:

1) reconhece o direito de manifestação dos trabalhadores, mesmo sabendo das dificuldades fiscais herdadas por causa da irresponsabilidade do governo anterior;

2) solicita ao Governador que não continue adiando medidas que podem ampliar as receitas do governo como, por exemplo, a celeridade na regularização dos condomínios e na liberação do habite-se de obras concluídas;

3) reafirma a disposição em colaborar no sentido de o governo e os trabalhadores dialogarem e encontrarem uma solução que permita ao Distrito Federal retomar o rumo que seu povo merece.”

Assina a Executiva do Partido Democrático Trabalhista do Distrito Federal; os Parlamentares Deputado Prof. Reginaldo Veras, Deputada Celina Leão, Presidente desta Casa; e o Senador Cristovam Buarque.

Senhores, é esse o pensamento do Partido Democrático Trabalhista. Muito obrigado.

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale. (Pausa.)

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu acho que uma medida fundamental e urgente é o Governo do Distrito Federal, o Governador Rollemberg, encaminhar a esta Casa a Lei de Uso e Ocupação do Solo do Distrito Federal – LUOS. Essa é a medida mais urgente. Nós levamos um ano e meio debatendo essa LUOS Brasília afora. A sociedade inteira participou dessa discussão. Eu não sei por que o governo não encaminhou o projeto. Na verdade, Deputada Luzia de Paula, o projeto da LUOS estava pronto para ser votado, prontinho para ser votado. Nós não votamos no ano passado porque decidimos que, como ia haver um novo governo, deixaríamos para o novo governo encaminhar.

Eu fico imaginando o tanto de atividade econômica que há na minha querida cidade de Ceilândia, que clama pela legalidade e não pode ser colocada na legalidade porque a zona onde ela está não permite. E V.Exa., Deputado Prof. Reginaldo Veras, que mora na Ceilândia, sabe disso. Uma coisa que eu sempre digo: aquelas avenidas do P Norte, P Sul, Guariroba, Setor O não eram avenidas comerciais. Na época, parece que o povo da SHIS – Sociedade de Habitações de Interesse Social, que desenhou o P Sul, o P Norte, a Guariroba e o Setor O, imaginou que a população lá

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
28 10 2015		15h25min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA		11

ia ser pobre a vida inteira. Fizeram lote comercial de 50 metros quadrados. Em loja de 50 metros quadrados, não cabe nada.

Antigamente, na Ceilândia, não havia *pet shop*, porque os cachorros – eu mesmo tinha lá um vira-lata – todos eram vira-latas, ninguém os levava ao *pet shop*. Agora, vejam o tanto de *pet shops* que há na Ceilândia em local irregular, porque não está destinado. Os bares, os supermercados... Eu sei que lá há supermercados que compraram seis lojas de 50 metros quadrados e ficaram com 300 metros quadrados. Só que eles foram se expandindo, porque não cabem em 300 metros quadrados, e hoje estão ocupando 2 mil, 3 mil metros quadrados, e querem a legalidade. Eles clamam que seja feito um novo plano urbanístico ali para que aqueles lotes considerados comerciais sejam colocados em licitação para eles comprarem. Eles não estão pedindo favor, eles querem a legalidade.

Eu fico imaginando por que não fizemos ainda. Isso é fácil de fazer. Isso vai dar uma arrecadação extraordinária, permanente, porque é uma coisa perene. O IPTU desses lotes, quando legalizado, vai ser pago o resto da vida. Portanto, é fundamental, é urgente que se faça isso. Eu já cobrei isso aqui, pessoalmente, do Governador Rollemberg, já cobrei mais de uma vez daqui desta tribuna.

Acho que nós deveríamos fazer um ofício de todos os Deputados pedindo para o Governador encaminhar a LUOS, para que possamos votar e legalizar o Distrito Federal. Eu não estou falando do PPCUB – Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília, que é aqui do Plano Piloto. Nem estou falando disso. Estou falando da LUOS. Estamos prontos para votar. O governo precisa tanto de arrecadar, e está aí um caminho para arrecadar. Não sei por que não faz.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h6min.)